



DEC 10 – DESOSPITALIZAÇÃO SEGURA: FOCO NA REABILITAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE

PALESTRANTE: Luciane Teixeira Soares

A desospitalização configura-se como uma nova proposta de tratamento que permite que o paciente clinicamente estável após fase aguda de uma doença ou complicação clínica, com indicação médica e consentimento do paciente e/ou da família, possa continuar o tratamento intensivo e processo de reabilitação fora do ambiente hospitalar, ou seja, no domicílio ou instituição de saúde, com estrutura e assistência, reduzindo riscos de infecções hospitalares e custos com longas internações. O objetivo da desospitalização não é dar alta precoce ao paciente, é fornecer suporte para que o tratamento tenha continuidade com êxito no ambiente extra hospitalar. Essa modalidade difere da assistência prestada no domicílio por profissionais de saúde contratados diretamente pela família ou por empresas de *home care*, cujos atendimentos geralmente são voltados aos pacientes com dificuldades para se deslocar até o consultório e realizados em média de um a dois atendimentos semanais. Na desospitalização, a frequência dos atendimentos é maior, bem como a remuneração dos profissionais comparada aos demais atendimentos domiciliares, com plano terapêutico e prazos bem estabelecidos para propiciar uma transição de cuidados de forma segura, mantendo o vínculo familiar e visando a qualidade de vida do paciente. A desospitalização é uma tendência mundial e em países desenvolvidos a utilização da infraestrutura de um hospital ocorre apenas nos períodos mais críticos da doença, ou seja, nas fases agudas e não em fases crônicas. No Brasil, embora os hospitais estejam cada vez mais se preparando para a desospitalização segura e o número de instituições de saúde específicas voltadas para esses pacientes vem crescendo, os familiares e as operadoras de saúde ainda estão em fase de adaptação. Para atender essa demanda faz-se necessário investir na formação de profissionais especializados que tenham habilidades para atuar no cuidado e recuperação desses pacientes e fornecer suporte aos familiares e cuidadores. A Fonoaudiologia é uma área de atuação bastante ampla que envolve diversos grupos da sociedade, e que tem papel fundamental na reabilitação de distúrbios limitantes na comunicação e nos processos de alimentação/deglutição.